Escolas Públicas de Boston
Análise da Política de Admissão das Escolas com Provas de Admissão, 2020-2025

Sumário Executivo

Cinco anos atrás, o Comitê Escolar de Boston aprovou mudanças na política de admissão para as três escolas com provas de admissão das BPS. As mudanças na política foram o resultado de muitos anos de atuação em prol do aumento do acesso equitativo às escolas com provas de admissão.

Os objetivos das mudanças na política eram:

- expandir o grupo de candidatos;
- manter o rigor; e
- levar a um corpo discente que reflita melhor a diversidade racial, socioeconômica e geográfica de todos os alunos (K–12) na cidade de Boston

No último ano, as BPS realizaram uma análise cuidadosa dos dados dos últimos cinco anos para entender os impactos dessas mudanças na política. Algumas descobertas importantes:

1. **Os convites para as três escolas com provas de admissão se tornaram mais representativos das crianças em idade escolar de Boston.**

Por bairro, raça e etnia, status socioeconômico, origem linguística e status de deficiência, os convites para as escolas com provas de admissão são mais representativos da população em idade escolar de Boston do que eram há cinco anos.

2. **O número de candidatos aumentou em alguns bairros de Boston e em alguns grupos demográficos, mas diminuiu em outros.**

Alguns alunos e famílias não estão se candidatando às escolas com provas de admissão por causa da percepção — real ou não — de que há pouca chance de receber um convite para alunos que frequentam determinadas escolas ou moram em determinados bairros. Devido à implementação de um critério de elegibilidade que exige que os candidatos tenham nota B ou superior a partir do ano letivo de 2021-2022, é difícil acompanhar essa tendência. Porém, comparando o ciclo de admissões do ano letivo de 2025-2026 com o ano letivo de 2021-2022, o número de candidatos que não são das BPS diminuiu em aproximadamente 16%.

3. **As chances de os alunos receberem um convite para uma escola com prova de admissão variam muito de acordo com a escola de origem e o nível socioeconômico**.

A concorrência por um convite para uma escola com prova de admissão é muito maior em determinados níveis socioeconômicos de Boston. Do ano letivo de 2022-2023 ao ano letivo de

2024-2025, a taxa de convites no Nível 1 foi em média de 99,4%, em comparação com 45,7% no Nível 8. Os alunos que vivem em níveis socioeconômicos mais altos precisam de pontuações compostas muito mais altas para receber um convite, em comparação com os alunos de níveis socioeconômicos mais baixos. No ano letivo de 2024-2025, por exemplo, os alunos do Nível 1 precisavam de 80,5 para ingressar na BLS, 65,6 para ingressar na BLA e 64,6 para ingressar na O'Bryant. No caso dos alunos do Nível 8, a pontuação composta mínima para ingressar nessas três escolas foi de 98,8, 97,1 e 96,5, respectivamente. As disparidades na pontuação mínima composta diminuíram no ano letivo de 2025-2026, após a consolidação de 8 para 4 níveis, mas ainda permanecem.

4. Embora os pontos baseados na escola visassem levar em conta as disparidades entre as escolas, reconhecendo que, historicamente, algumas escolas de ensino fundamental das BPS mandavam um número muito pequeno de alunos para as escolas com provas de admissão, **os pontos baseados na escola não tiveram um grande impacto na composição do corpo discente das escolas com provas de admissão.**

Os pontos baseados na escola apenas mudam o grau de concorrência *dentro* de cada nível socioeconômico. Em simulações baseadas no grupo de candidatos do ano letivo de 2024-2025, a eliminação dos pontos baseados na escola levou a uma redução de apenas 1,1 ponto percentual na proporção de convites para escolas com provas de admissão destinados a alunos das BPS. A proporção de convites para alunos de escolas charter diminuiu 0,4 ponto percentual, e a proporção de convites para alunos de escolas particulares/paroquiais/METCO aumentou 1,4 ponto percentual. O distrito recebeu comentários de muitas partes interessadas de que os pontos baseados na escola colocam as comunidades escolares umas contra as outras e podem desincentivar as famílias a aceitar uma vaga em determinadas escolas de ensino fundamental ou até mesmo incluir uma determinada escola em sua lista de opções.

5. **Um número significativo de alunos com altas pontuações compostas não está recebendo convite para uma escola com prova de admissão.**

Cerca de metade dos candidatos que não recebem um convite se matriculam em outra escola das BPS. Nos últimos anos, aproximadamente 60 a 80 alunos das BPS que se candidataram, mas não foram convidados para uma escola com prova de admissão, acabaram deixando as Escolas Públicas de Boston a cada ano.

As revisões da política, de cinco anos atrás, avançaram com sucesso em direção a um acesso mais equitativo às escolas com provas de admissão de Boston e a um corpo discente geral nas escolas com provas de admissão que reflete melhor a demografia da cidade. No entanto, desde então, todos os anos, em resposta ao feedback de alunos, famílias e outras partes interessadas sobre algumas das maiores consequências não intencionais, foram implementadas modificações adicionais à política para lidar com essas consequências. O distrito tem trabalhado para equilibrar cuidadosamente nossa responsabilidade de responder ao feedback com o compromisso de monitorar cuidadosamente os dados e entender os impactos.

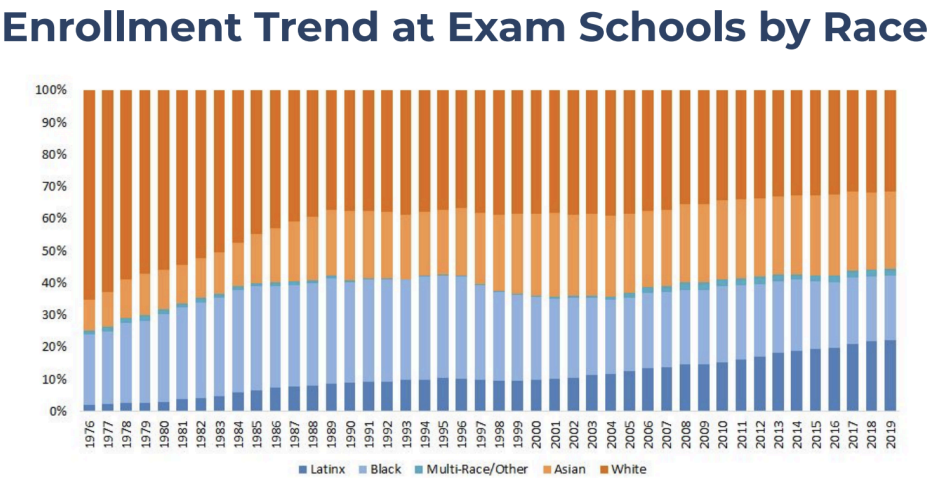
Em dezembro de 2024, a Superintendente Skipper informou publicamente que uma análise mais completa estava em andamento para entender os cinco anos completos de dados referentes aos resultados das mudanças na política e as oportunidades de revisá-la, a fim de garantir que alunos altamente qualificados de todas as partes de Boston e de todas as escolas tenham um caminho para uma escola com prova de admissão — e todos os alunos de Boston encontrem um lugar para si nas BPS.

Este relatório resume os resultados dos últimos cinco ciclos de admissão. Esses dados são compartilhados como parte do esforço para promover conversas na comunidade sobre a política de admissão nas escolas com provas de admissão e para servir como base de entendimento comum à medida que mudanças adicionais forem consideradas.

Contexto histórico

As Escolas Públicas de Boston possuem três escolas de ensino médio com admissão seletiva: Boston Latin School (BLS), fundada em 1635; Boston Latin Academy (BLA), fundada em 1877; e a John D. O'Bryant School of Mathematics and Science, antiga Boston Technical High School, fundada em 1893.

O gráfico abaixo mostra os dados demográficos raciais dos alunos matriculados nas escolas com provas de admissão das BPS de 1976 a 2019. Embora os dados demográficos das crianças em idade escolar de Boston e das BPS em geral tenham mudado ao longo do tempo, em geral, as escolas com provas de admissão tendem a ter uma proporção maior de alunos brancos e asiáticos e uma proporção menor de alunos negros e latinx do que a população geral de crianças em idade escolar de Boston.



As Escolas Públicas de Boston vêm trabalhando para aumentar o acesso equitativo às escolas com provas de admissão há muitos anos:

- Em 2016, as BPS ampliaram o número de vagas na Exam School Initiative (ESI), um curso de verão de quatro semanas e um curso virtual de outono de sete semanas, criado para reduzir a lacuna dos alunos de escolas de ensino fundamental sub-representadas, com foco na

realização de testes e na preparação acadêmica. No último ano, o número de matrículas de verão nesse programa foi de 294 alunos e o número de matrículas de outono foi de 198.
- Em 2019, as BPS começaram a administrar o teste padronizado usado para determinar as admissões em escolas com provas de admissão — na época, o Independent School Entrance Examination (ISEE) — durante o dia letivo das BPS, reduzindo as barreiras para as famílias, que antes precisavam se inscrever com antecedência e garantir transporte para um exame em um sábado em um centro de testes externo.
- Em 2020, depois de um processo de licitação pública, as BPS selecionaram o MAP (Measures of Academic Progress) Growth da Northwest Evaluation Association (NWEA) como o novo exame. O teste MAP, que substituiu o ISEE, é um teste livre de parcialidade, não cronometrado, alinhado aos padrões curriculares básicos das BPS e validado para uso com alunos de todas as identidades raciais, aprendizes multilíngues e alunos com deficiência.

Com o início da COVID, a então superintendente Brenda Casselius criou um Grupo de Trabalho de Critérios de Admissão de Escolas com Provas de Admissão para explorar critérios temporários de admissão para as escolas com provas de admissão, já que o teste não poderia ser administrado remotamente. As mudanças provisórias, que foram aprovadas pelo Comitê Escolar de Boston em outubro de 2020, identificaram os alunos para o grupo de candidatos com base nas notas dos boletins escolares anteriores ou nos resultados de avaliações anteriores. Os convites foram distribuídos aos alunos por meio de um mecanismo baseado no código postal, pelo qual até 20% das vagas em cada escola com prova de admissão foram reservadas para os alunos com melhor classificação na cidade com base no GPA, e os 80% restantes das vagas foram distribuídos usando uma combinação do GPA e do código postal residencial dos alunos. Cada código postal da cidade recebeu um número de vagas com base na porcentagem de crianças em idade escolar da cidade de Boston que moravam naquele código postal. Os convites foram distribuídos em 10 rodadas, com 10% das vagas alocadas para cada código postal distribuídas em cada rodada.

As recomendações do Grupo de Trabalho também incluíram a criação de uma Força-Tarefa de Admissões em Escolas com Provas de Admissão para avaliar mudanças de longo prazo no processo de admissão.

Força-Tarefa de Admissões em Escolas com Provas de Admissão e mudanças em 2021

A Força-Tarefa de Admissões em Escolas com Provas de Admissão foi encarregada de dar continuidade ao trabalho iniciado pelo Grupo de Trabalho e desenvolver um conjunto de recomendações de políticas de admissão para as escolas com provas de admissão de Boston. O resultado desejado era:
- expandir o grupo de candidatos;
- manter o rigor; e
- levar a um corpo discente que reflita melhor a diversidade racial, socioeconômica e geográfica de todos os alunos (K–12) na cidade de Boston.

Além disso, a Força-Tarefa deveria considerar o uso da nova avaliação MAP da NWEA e outros fatores (identificados abaixo) e aproveitar o aprendizado de uma análise completa da implementação

dos critérios de admissão do ano letivo de 2021-2022, bem como uma análise completa das práticas de outros distritos.

Entre fevereiro e junho de 2021, a Força-Tarefa realizou 24 reuniões públicas e 4 sessões de discussão públicas, além de conversar com 6 especialistas durante as reuniões públicas para explorar como os distritos pares gerenciavam as admissões em escolas de ensino médio de admissão seletiva e para elevar as práticas recomendadas a serem consideradas. A Força-Tarefa também analisou dados de admissões anteriores para entender o impacto da política provisória de código postal nas admissões para o ano letivo de 2021-2022.

As recomendações finais da Força-Tarefa foram o resultado de deliberação sobre vários pontos de decisão:

1. **Como a política deve considerar a diversidade geográfica no processo de convite?** Embora a política provisória de um ano tenha utilizado códigos postais, a Força-Tarefa reconheceu que essa abordagem tinha algumas limitações, incluindo o fato de que alguns códigos postais receberiam menos de 5 convites. A Força-Tarefa contemplou várias versões do sistema de níveis socioeconômicos utilizado nas Escolas Públicas de Chicago, recomendando, por fim, um sistema de oito níveis. O sistema de oito níveis foi mantido na política finalmente adotada pelo Comitê Escolar.

2. **Qual é o peso relativo adequado das notas em relação à avaliação (teste) para determinar a pontuação composta?** A Força-Tarefa recomendou ponderar a avaliação em 30% da pontuação composta e as notas em 70% da pontuação composta. Esse sistema de ponderação foi mantido na política finalmente adotada pelo Comitê Escolar.

3. **Que proporção de vagas deve ser alocada por nível socioeconômico?** A Força-Tarefa discutiu e apresentou ao Comitê Escolar a alocação dos primeiros 20% das vagas por classificação direta em toda a cidade, sendo que 20% dos convites em cada escola com prova de admissão seriam distribuídos aos candidatos com melhor classificação. Os convites seriam estendidos aos candidatos de melhor classificação para sua primeira escolha. Os 80% restantes das vagas seriam distribuídos por nível socioeconômico, com convites distribuídos em 10 rodadas, com 10% das vagas de cada nível sendo alocadas em cada rodada. Esse mecanismo de alocação foi significativamente alterado na política adotada pelo Comitê Escolar, que alocou 100% das vagas por nível socioeconômico, removendo a rodada proposta de 20% em toda a cidade.

4. **A política deve incluir medidas para nivelar as condições entre os alunos que frequentam escolas com alto índice de pobreza e os alunos que frequentam escolas que não foram identificadas como de alto índice de pobreza?** A Força-Tarefa recomendou a concessão de 10 pontos adicionais aos alunos que frequentam escolas com 50% ou mais de alunos identificados como economicamente desfavorecidos. A política finalmente adotada pelo Comitê Escolar reduziu para 40% o limite para considerar uma escola como sendo de “alto índice de pobreza”.

Como funciona a Política de Admissão das Escolas com Provas de Admissão?

1ª ETAPA: Todos os setores censitários de Boston são avaliados quanto à porcentagem de pessoas abaixo da linha da pobreza; porcentagem de domicílios ocupados pelo proprietário; porcentagem de famílias chefiadas por um único responsável; porcentagem de domicílios onde se fala inglês limitado; e nível de escolaridade. Os setores censitários são agrupados em 4 níveis socioeconômicos com base na população média calculada pela ACS de crianças em idade escolar da cidade, da 5ª à 8ª série (independentemente de onde estudam).

2ª ETAPA: As notas de todos os candidatos às escolas com provas de admissão são convertidas para a mesma escala e combinadas com as pontuações do teste MAP para formar uma pontuação composta. As notas representam 70% e as pontuações dos testes representam 30% da pontuação composta.

3ª ETAPA: Pontos adicionais são adicionados às pontuações compostas dos candidatos com base em: a) se eles estudam em uma escola em que 40% ou mais dos alunos são identificados como economicamente desfavorecidos; e b) se eles moram em uma moradia do BHA, se estão sob custódia do DCF ou se estão em situação de falta de moradia.

4ª ETAPA: Os convites são distribuídos para os candidatos com maior pontuação em cada nível, com um número igual de convites distribuídos para cada nível. Se todas as vagas da escola de primeira escolha do candidato já tiverem sido preenchidas, ele será convidado para a escola de segunda escolha.

Impacto das mudanças na política desde o ano letivo de 20-21

Os últimos cinco anos de admissões em escolas com provas de admissão tiveram políticas diferentes para a distribuição de convites.

Ano de admissão	Política
Ano letivo de 2020-2021	Classificação em toda a cidade (ISEE + notas)
Ano letivo de 2021-2022	20% em toda a cidade + 80% no código postal (somente notas)
Ano letivo de 2022-2023	8 níveis + Pontos adicionais (10/15) (somente notas)
Ano letivo de 2023-2024	8 níveis + Pontos adicionais (10/15) (Notas + MAP)
Ano letivo de 2024-2025	8 níveis + Pontos adicionais (determinados por nível/15) (Notas + MAP)
Ano letivo de 2025-2026	4 níveis + Pontos adicionais (determinados por nível/15) (Notas + MAP)

A política adotada em 2021 incluía uma abordagem em fases. No ano letivo de 2022-2023, a pontuação composta se baseou apenas nas notas; no ano letivo de 2023-2024, a pontuação composta se baseou tanto nas notas e quanto nas pontuações dos testes.

No ano letivo de 2023-2024, era matematicamente impossível para alguns alunos receberem um convite para a BLS se não estudassem em uma escola de “alto índice de pobreza” e, portanto, não recebessem pontos de bônus baseados na escola; a pontuação composta mínima para receber um convite era acima de 100. Antes do ciclo de admissões do ano letivo de 2024-2025, o Comitê Escolar de Boston aprovou uma mudança na política que impactou o número de pontos adicionais que um aluno recebe com base na escola que frequentou no ano anterior. Anteriormente, os alunos recebiam 10 pontos adicionais se tivessem frequentado uma escola no ano anterior com mais de 40% de alunos economicamente desfavorecidos; a partir do ano letivo de 2024-2025, os alunos recebiam um número de pontos de bônus igual ao diferencial real nas pontuações compostas dentro de cada nível socioeconômico. Os alunos que viviam em diferentes níveis socioeconômicos recebiam diferentes alocações de pontos, até um máximo de 10, com base em dados históricos de pontuação composta alinhados ao nível socioeconômico em que viviam. (Os dados atuais sobre a proporção de alunos economicamente desfavorecidos em cada escola de Boston podem ser encontrados aqui.)

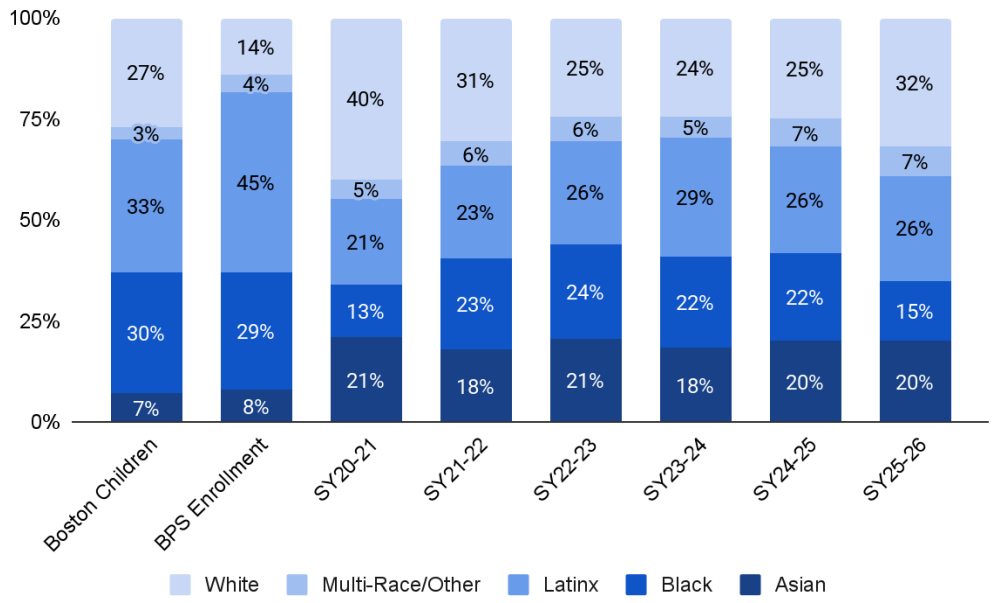
Antes do ciclo de admissões do ano letivo de 2025-2026, o Comitê Escolar aprovou uma mudança na política de consolidação de 8 para 4 níveis para atenuar as mudanças de nível ano a ano devido à pequena variabilidade nos dados do censo e diminuir as disparidades de acesso entre alunos de áreas geograficamente semelhantes.

Essa série de mudanças na política dificulta a realização de análises longitudinais sobre o impacto das mudanças, mas as seções a seguir incluem dados e observações relacionados ao grupo de candidatos das escolas com provas de admissão, aos convites e à experiência dos alunos.

1. Dados demográficos do corpo discente das escolas com provas de admissão

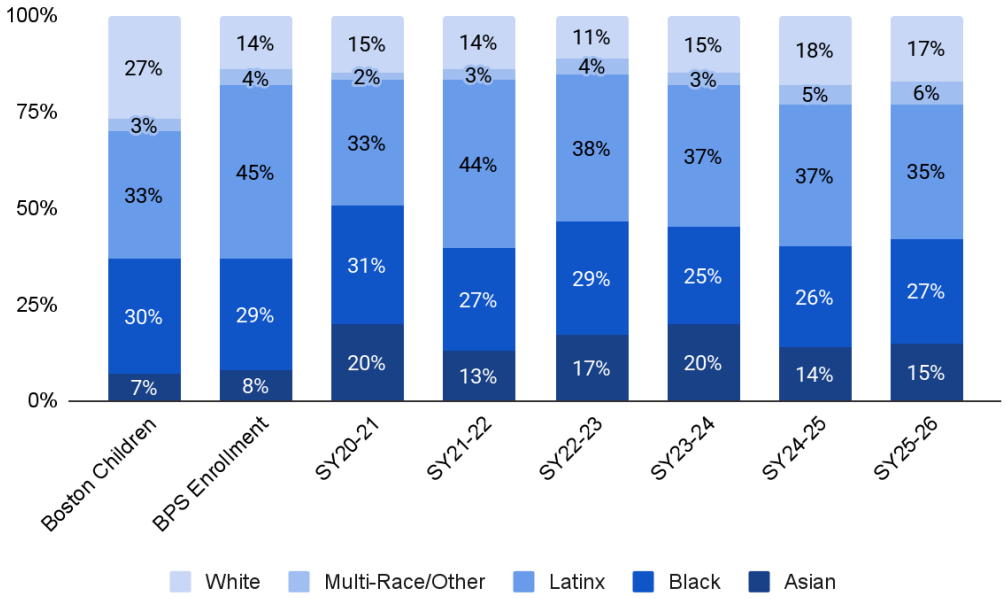
Em comparação com o ano letivo de 2020-2021, as revisões da política dos últimos 5 anos levaram a um corpo discente nas três escolas com provas de admissão que é, no geral, mais representativo da população em idade escolar de Boston. Desde 2020, a proporção de alunos asiáticos diminuiu modestamente, a proporção de alunos negros e latinx aumentou e a proporção de alunos brancos diminuiu.

Convites para a 7ª série por raça - Anos letivos de 2020-2021 a 2025-2026



Os dados demográficos das crianças de Boston representam crianças de 5 a 17 anos de idade, de acordo com a Pesquisa Comunitária Americana de 2023. Os dados demográficos das matrículas das BPS representam o corpo discente das BPS no ano letivo de 2024-2025.

Convites para a 9ª série por raça - Anos letivos de 2020-2021 a 2025-2026

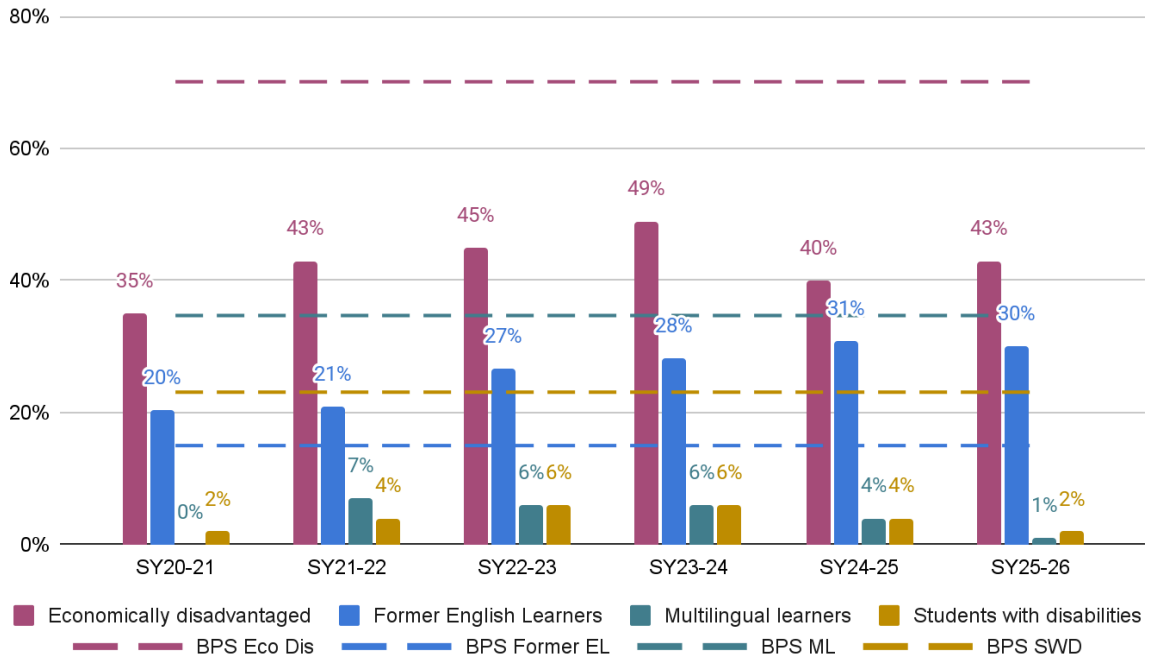


Os dados demográficos das crianças de Boston representam crianças de 5 a 17 anos de idade, de acordo com a Pesquisa Comunitária Americana de 2023. Os dados

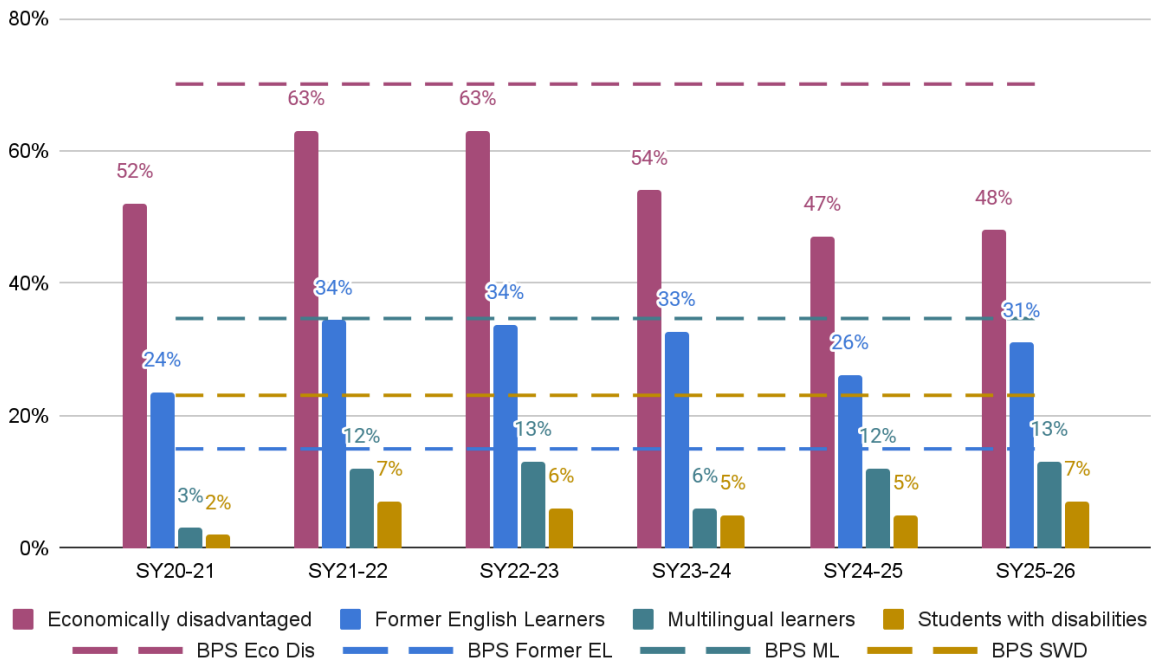
demográficos das matrículas das BPS representam o corpo discente das BPS no ano letivo de 2024-2025.

A proporção de alunos economicamente desfavorecidos, alunos com deficiência e aprendizes multilíngues aumentou, embora essas populações de alunos continuem sub-representadas nas escolas com provas de admissão, em comparação com as BPS em geral. Em especial, a proporção de ex-alunos de inglês como língua estrangeira aumentou significativamente de 20% no ano letivo de 2020-2021 para 30% no ano letivo de 2025-2026, bem acima da média das BPS.

Convites para a 7ª série por grupo de alunos - Anos letivos de 2020-2021 a 2025-2026



Convites para a 9ª série por grupo de alunos - Anos letivos de 2020-2021 a 2025-2026



A diversidade geográfica do corpo discente das escolas com provas de admissão também se tornou mais representativa de Boston. As tabelas abaixo mostram os bairros com a mudança mais significativa na porcentagem de convites recebidos, comparando os anos letivos de 2020-2021 a 2025-2026.

Códigos postais com aumento de mais de 1 ponto percentual em convites recebidos, entre os anos letivos de 2020-2021 e 2025-2026

CEP	Bairro	% de alunos das BPS da 5ª à 8ª série	Ano letivo de 2020-2021	Ano letivo de 2021-2022	Ano letivo de 2022-2023	Ano letivo de 2023-2024	Ano letivo de 2024-2025	Ano letivo de 2025-2026
02121	Dorchester	8,2%	2,6%	6,9%	5,5%	7,4%	6,7%	5,9%
02128	East Boston	7,4%	5,6%	7,7%	8,9%	8,1%	8,1%	8,7%
02119	Roxbury	3,9%	2,6%	5,1%	5,2%	1,1%	6,6%	5,6%
02135	Brighton	3,1%	5,1%	3,0%	3,8%	3,4%	6,0%	6,8%
02125	Dorchester	6,8%	4,6%	6,1%	6,1%	4,7%	5,9%	6,2%

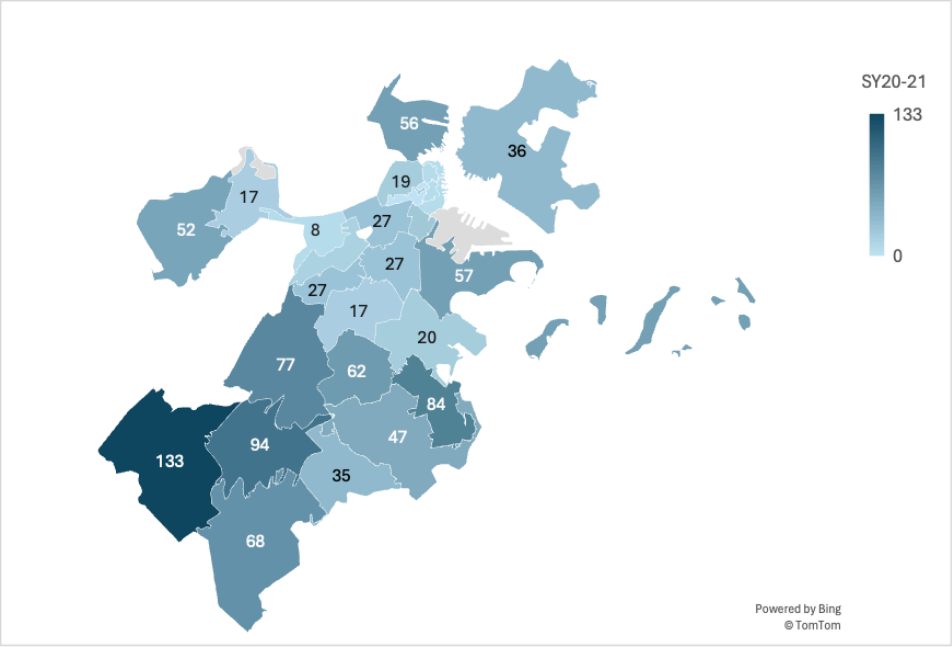
Códigos postais com redução de mais de 1 ponto percentual em convites recebidos, entre os anos letivos de 2020-2021 e 2025-2026

CEP	Bairro	% de alunos das BPS da	Ano letivo de	Ano letivo de	Ano letivo de	Ano letivo de	Ano letivo de	Ano letivo de

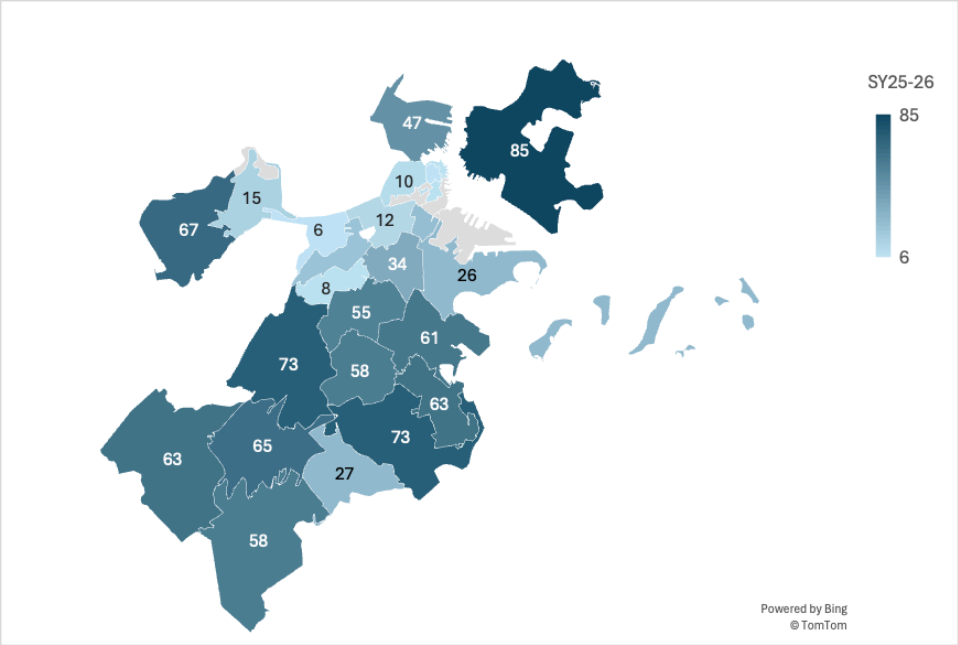
		5ª à 8ª série	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026
02132	West Roxbury	5,6%	13,0%	7,1%	5,3%	5,2%	3,9%	6,4%
02131	Roslindale	5,6%	9,2%	6,9%	7,6%	6,0%	7,0%	6,6%
02116	Back Bay	0,8%	2,6%	1,3%	1,5%	1,0%	1,2%	1,2%

Os mapas abaixo mostram uma representação visual de como a distribuição geográfica dos convites mudou do último ano antes das mudanças na política (ano letivo de 2020-2021) para o ano mais recente (ano letivo de 2024-2025).

Convites por código postal - Ano letivo de 2020-2021



Convites por código postal - Ano letivo de 2025-2026



Os tons mais escuros representam um número maior de convites.
Os códigos postais com 5 ou menos convites não são exibidos.

2. Grupo de candidatos das escolas com provas de admissão

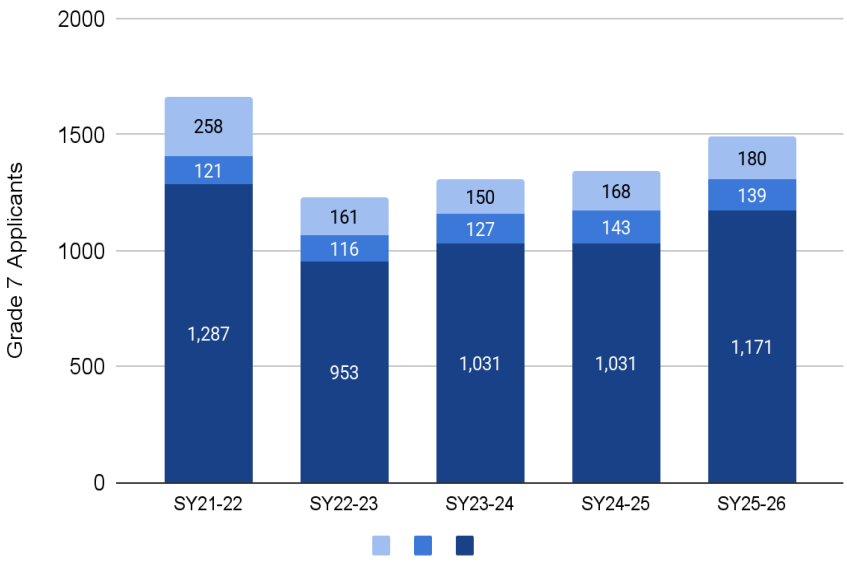
Como a política mudou, a composição do grupo de candidatos também mudou. É difícil medir as mudanças devido a uma alteração na metodologia de determinação da elegibilidade. No ano letivo de 2020-2021 e nos anos anteriores, os alunos eram considerados parte do grupo de candidatos, contanto que tivessem feito o exame de admissão ISEE e enviado as notas dentro do prazo (“classificação padrão”). Os alunos não precisavam atender a nenhum outro critério específico de elegibilidade, além da residência em Boston.

Como parte da política de admissão provisória de um ano para o ano letivo de 2021-2022, os alunos precisavam ter pelo menos um GPA B e classificar pelo menos uma escola com prova de admissão para serem considerados como parte do grupo de candidatos. Esses requisitos de elegibilidade foram mantidos na política adotada antes do ciclo do ano letivo de 2022-2023 e, a partir do ano letivo de 2023-2024, também exigiram que os alunos tivessem uma pontuação no teste MAP da NWEA para serem considerados.

Desde a implementação de todos os critérios de elegibilidade no ano letivo de 2023-2024, o grupo de candidatos da 7ª série variou de cerca de 1.300 a 1.500 alunos. A proporção de candidatos provenientes de escolas de ensino fundamental das BPS tem se mantido relativamente estável, em torno de 78-79%.

O número total de candidatos foi maior no ano letivo de 2021-2022 e nos anos anteriores, quando a política não especificava critérios de elegibilidade além de ter feito o teste ISEE. Desde então, o número de candidatos que não são das BPS diminuiu em aproximadamente 16%.

Número de candidatos da 7ª série por tipo de escola



A partir do ciclo de convites do ano letivo de 2022-2023, os convites foram distribuídos por nível socioeconômico. Os níveis foram projetados para serem aproximadamente iguais em tamanho, com base no número de crianças da 5ª à 8ª série que vivem em cada setor censitário, de acordo com a Pesquisa Comunitária Americana (American Community Survey - ACS) do Censo dos EUA. Cada nível tem entre 12 e 13% da população estudantil da 5ª à 8ª série de Boston e entre 8 e 15% dos alunos da 5ª à 8ª série das BPS.

A tabela abaixo compara o número de crianças da 5ª à 8ª série com o número de candidatos da 7ª série para cada ciclo de convites, bem como o número atual (ano letivo de 2024-2025) de matrículas nas BPS para alunos da 5ª à 8ª série.

Nível	Número de matrículas nas BPS (ano letivo de 2024-2025)	Ano letivo de 2022-2023		Ano letivo de 2023-2024		Ano letivo de 2024-2025		Ano letivo de 2025-2026		
	Alunos das BPS da 5ª à 8ª série	Nº de alunos da 5ª à 8ª série	Candidatos da 7ª série	Nº de alunos da 5ª à 8ª série	Candidatos da 7ª série	Nº de alunos da 5ª à 8ª série	Candidatos da 7ª série	Nível	Nº de alunos da 5ª à 8ª série	Candidatos da 7ª série
1	1.608 (13%)	2.868 (13%)	116 (9%)	2.942 (13%)	125 (9%)	2.751 (12%)	115 (9%)	1	5376 (24%)	317 (21%)
2	1.867 (15%)	2.745 (12%)	99 (8%)	2.946 (13%)	131 (10%)	2.717 (12%)	141 (10%)			
3	1.625 (13%)	2.908 (13%)	110 (9%)	2.802 (12%)	111 (8%)	2.765 (12%)	123 (9%)	2	5658 (26%)	382 (26%)
4	1.905 (15%)	2.754 (12%)	134 (10%)	2.733 (12%)	141 (10%)	2.886 (13%)	144 (11%)			
5	1.581 (13%)	2.920 (13%)	115 (9%)	2.864 (13%)	131 (10%)	2.869 (13%)	159 (12%)	3	5526 (25%)	377 (25%)
6	1.595 (13%)	2.792 (12%)	155 (12%)	2.737 (12%)	182 (13%)	2.727 (12%)	197 (15%)			
7	1.266 (10%)	2.899 (13%)	234 (18%)	2.764 (12%)	262 (19%)	2.851 (13%)	199 (15%)	4	5550 (25%)	414 (28%)
8	982 (8%)	2.843 (13%)	320 (25%)	2.883 (13%)	272 (20%)	2.759 (12%)	270 (20%)			
Todos	**12.429**	**22.729**	**1.283**	**22.671**	**1.355**	**22.325**	**1.348**	**Todos**	**22.110**	**1.490**

Nos últimos anos, os candidatos às escolas com provas de admissão da 7ª série viveram desproporcionalmente nos níveis 7 e 8. Aproximadamente de 35% a 43% dos candidatos viviam nos níveis 7 e 8, em comparação com 18% dos alunos das BPS e de 25% a 26% dos alunos de Boston. No ano letivo de 2025-2026, a proporção de candidatos provenientes do novo Nível 4 (aproximadamente equivalente aos Níveis 7 e 8 anteriores) caiu para 28%.

Durante esse período, o número de candidatos do Nível 1 permaneceu relativamente estável e o número de candidatos dos Níveis 2 a 6 apresentou um crescimento modesto. No ano letivo de 2022-2023, aproximadamente 17% dos candidatos viviam nos Níveis 1 ou 2; no ano letivo de 2025-2026, a proporção de candidatos que viviam no novo Nível 1 aumentou para 21%. No ano letivo de 2022-2023, aproximadamente 19% dos candidatos viviam nos Níveis 3 ou 4; no ano letivo de 2025-2026, a proporção de candidatos que viviam no novo Nível 2 aumentou para 26%.

Em todos os níveis socioeconômicos, a maioria dos candidatos classifica a Boston Latin School como sua principal opção, embora as preferências geralmente variem de acordo com o nível, conforme observado na tabela abaixo. No ano letivo de 2025-2026, 76% dos candidatos do Nível 4 classificaram a BLS como sua primeira opção, em comparação com 50% dos candidatos do Nível 1.

Escola mais bem classificada pelos candidatos da 7ª série, por nível

Nível	Ano letivo de 2023-2024			Ano letivo de 2024-2025			Ano letivo de 2025-2026		
	Boston Latin School	Boston Latin Academy	O'Bryant School	Boston Latin School	Boston Latin Academy	O'Bryant School	Boston Latin School	Boston Latin Academy	O'Bryant School
1	55%	26%	19%	57%	19%	23%	(Novo Nível 1) 50%	22%	28%
2	50%	25%	24%	47%	31%	23%			
3	41%	35%	23%	59%	21%	20%	(Novo Nível 2) 61%	20%	19%
4	50%	32%	18%	66%	19%	15%			
5	51%	24%	24%	64%	22%	14%	(Novo Nível 3) 57%	15%	18%
6	63%	24%	13%	68%	18%	14%			
7	69%	19%	12%	62%	26%	12%	(Novo Nível 4) 76%	14%	10%
8	74%	19%	7%	73%	18%	9%			

Embora a maioria dos candidatos classifique todas as 3 escolas com provas de admissão, alguns alunos optam por classificar apenas 1 ou 2 escolas. A proporção de candidatos que classificam apenas 1 escola é geralmente maior entre os candidatos da 9ª série do que entre os candidatos da 7ª série, conforme mostrado abaixo. No ano letivo de 2025-2026, a proporção geral de candidatos da 7ª série que classificaram apenas 1 escola foi de 10,3%, e a proporção geral de candidatos da 9ª série que classificaram apenas 1 escola foi de 25,1%.

	Porcentagem de candidatos da 7ª série que classificam apenas 1 escola				Porcentagem de candidatos da 9ª série que classificam apenas 1 escola			
Nível	Ano letivo de 2022-2023	Ano letivo de 2023-2024	Ano letivo de 2024-2025	Ano letivo de 2025-2026	Ano letivo de 2022-2023	Ano letivo de 2023-2024	Ano letivo de 2024-2025	Ano letivo de 2025-2026
1	6,9%	8,8%	9,6%	8,5%	26,6%	22,8%	19,8%	31,2%
2	18,2%	9,2%	8,5%	12,3%	32,5%	18,9%	23,1%	26,0%
3	9,1%	5,4%	12,2%	10,3%	23,1%	17,0%	22,7%	24,0%
4	9,0%	12,1%	9,7%	9,9%	18,8%	21,4%	30,0%	18,7%
5	11,3%	4,6%	10,1%	–	21,8%	14,6%	19,0%	–
6	7,1%	10,4%	9,6%	–	20,7%	18,2%	27,8%	–
7	5,6%	7,6%	9,0%	–	12,5%	14,5%	15,2%	–

8	10,0%	10,3%	8,9%	–	16,5%	10,1%	13,1%	–
Total	9,1%	8,8%	9,6%	10,3%	22,0%	17,2%	21,2%	25,1%

Embora a proporção de alunos que classificam apenas uma escola não pareça variar muito de acordo com o nível socioeconômico, as preferências dos alunos em relação às escolas com provas de admissão variam de acordo com o nível socioeconômico, conforme mostrado no gráfico abaixo.

Primeira opção de escola entre os candidatos da 7ª série, ano letivo de 2025-2026			
Nível	Boston Latin Academy	Boston Latin School	O'Bryant
1	22%	50%	28%
2	20%	61%	19%
3	15%	67%	18%
4	14%	76%	10%

3. Convites para escolas com provas de admissão

Como há mais candidatos nos níveis mais altos, competindo pelo mesmo número de vagas por nível, a taxa de convites é significativamente menor nesses níveis. Nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, quase todos os candidatos dos Níveis 1 e 2 receberam um convite, em comparação com aproximadamente 45 a 47% dos candidatos do Nível 8. No ano letivo de 2025-2026, com 4 níveis em vez de 8, a taxa de convites variou entre 59 e 77% entre os níveis.

Taxa de convites por nível socioeconômico, anos letivos de 2022-2023 a 2025-2026

	Ano letivo de 2022-2023			Ano letivo de 2023-2024			Ano letivo de 2024-2025			Ano letivo de 2025-2026		
Nível	Candidatos	Convites	Taxa	Candidatos	Convites	Taxa	Candidatos	Convites	Taxa	Candidatos	Convites	Taxa
1	116	115	99,1%	125	124	99,2%	115	115	100,0%	317	245	77,3%
2	99	99	100,0%	131	128	97,7%	141	124	87,9%			
3	110	110	100,0%	111	111	100,0%	123	121	98,4%	382	245	64,1%
4	134	133	99,3%	141	128	90,8%	144	124	86,1%			
5	115	114	99,1%	131	128	97,7%	159	123	77,4%	377	245	65,0%
6	155	143	92,3%	182	127	69,8%	197	123	62,4%			
7	234	143	61,1%	262	127	48,5%	199	123	61,8%	414	245	59,2%
8	320	143	44,7%	272	127	46,7%	270	123	45,6%			
Total	1283	1000	77,9%	1355	1000	73,8%	1348	976	72,4%	1490	980	65,8%

Igualar o número de convites distribuídos entre os níveis socioeconômicos tem o objetivo de nivelar as condições de alunos de diferentes origens socioeconômicas.

As tabelas a seguir mostram a pontuação composta mínima necessária para receber um convite para uma escola com prova de admissão em cada nível socioeconômico. Tanto na 7ª quanto na 9ª série, os alunos dos níveis mais altos precisaram de pontuações compostas mais altas do que os alunos dos níveis mais baixos, dada a maior intensidade da concorrência de um número significativamente maior de candidatos pelo mesmo número de vagas nos níveis mais altos.

Pontuação composta mínima (com pontos) por nível

Nível	7ª série						9ª série					
	Ano letivo de 2023-2024			Ano letivo de 2024-2025			Ano letivo de 2023-2024			Ano letivo de 2024-2025		
	BLS	BLA	OB	BLS	BLA	OB	BLS	BLA	OB	BLS	BLA	OB
1	83,7	68,7	67,8	80,5	65,6	64,6	94,2	92,71	80,5	95,5	90,5	80,0
2	86,1	71,8	64,8	86,6	77,6	76,2	96,5	92,8	82,8	94,2	89,2	77,0
3	73,5	69,1	68,0	82,3	67,5	63,7	98,5	95,1	84,6	93,7	85,7	74,4
4	83,8	75,7	71,3	86,9	75,9	74,4	98,8	95,9	87,5	97,1	91,5	76,5
5	86,0	74,2	71,1	89,2	76,1	76,0	100,7	92,3	84,3	98,2	88,2	70,2
6	94,4	87,8	86,7	97,9	88,9	88,8	100,5	94,6	84,1	100,0	94,3	78,8
7	100,2	97,5	97,2	97,3	91,1	90,6	101,1	96,7	90,7	97,8	94,7	78,2
8	99,1	97,4	97,1	98,8	97,1	96,5	98,6	93,4	86,4	99,2	97,6	89,2

No ano letivo de 2023-2024, era matematicamente impossível para alguns alunos receberem um convite para a BLS se não estudassem em uma escola de “alto índice de pobreza” e, portanto, não recebessem pontos de bônus baseados na escola. Os limites mínimos de pontuação composta acima de 100 estão destacados em amarelo.

Nível	Ano letivo de 2025-2026					
	7ª série			9ª série		
	BLS	BLA	OB	BLS	BLA	OB
1	92,8	82,8	82,7	98,6	87,9	77,8
2	95,1	86,4	88,3	96,1	85,5	74,4
3	95,1	85,6	88,7	96,7	86,9	74,8
4	97,4	91,1	93,2	98,2	92,3	70,3

A mudança na política antes do ciclo de admissões do ano letivo de 2024-2025 tinha o objetivo de garantir que nenhum aluno precisasse de pontos adicionais para ingressar em qualquer uma das três escolas com provas de admissão. Essa revisão diferenciou o número de pontos baseados na escola que os alunos recebem com base no nível socioeconômico em que vivem. De acordo com a política revisada, os pontos baseados na escola variam de acordo com o nível: o número de pontos de bônus em cada nível é igual à diferença na pontuação média composta dos alunos de escolas de “alto índice de pobreza” em comparação com escolas “sem alto índice de pobreza” no nível específico. Nos anos letivos de 2024-2025 e 2025-2026, a

pontuação mínima composta não foi superior a 100 em nenhum nível nem em nenhuma série de entrada.

A tabela abaixo mostra o número de pontos baseados na escola atribuídos aos alunos em cada nível nos anos letivos de 2024-2025 e 2025-2026.

Nível	Ano letivo de 2024-2025	Nível	Ano letivo de 2025-2026
1	8	1	10
2	10		
3	9	2	8
4	5		
5	4	3	5
6	8		
7	4	4	3
8	2		

4. Impacto dos pontos de bônus baseados na escola

Os pontos de bônus com base na escola tinham o objetivo de levar em conta as disparidades entre as escolas de ensino fundamental, reconhecendo que, historicamente, algumas escolas de ensino fundamental das BPS mandavam um número muito pequeno de alunos para as escolas com provas de admissão.

A porcentagem de alunos que recebem pontos de bônus com base na escola (10 no ano letivo de 2023-2024; um diferencial escalonado nos anos letivos de 2024-2025 e 2025-2026) varia amplamente de acordo com o nível socioeconômico, conforme a tabela abaixo.

Nível	2023-2024			2024-2025			2025-2026 (níveis consolidados)		
	Candidatos	% que recebe 10 pontos	% que recebe 15 Pontos	Candidatos	% que recebe pontos de bônus baseados na escola	% que recebe 15 Pontos	Candidatos	% que recebe pontos de bônus baseados na escola	% que recebe 15 Pontos
1	125	73%	23%	115	72%	22%	317	81%	11%
2	131	79%	9%	141	87%	7%	382	82%	6%
3	111	84%	3%	123	84%	4%	377	78%	5%
4	141	83%	6%	144	73%	10%	414	53%	3%
5	131	76%	11%	159	78%	8%	-	-	-
6	182	64%	7%	197	72%	2%	-	-	-

7	262	64%	3%	199	67%	2%	-	-	-
8	272	31%	3%	270	48%	3%	-	-	-

A porcentagem de alunos que recebem pontos de bônus baseados na escola aumentou significativamente, de 63% no ano letivo de 2022-2023 para 73% no ano letivo de 2025-2026.

Além dos pontos de bônus baseados na escola, os alunos recebem 15 pontos adicionais se morarem em habitações sociais da Autoridade Habitacional de Boston (Boston Housing Authority), se estiverem sob a custódia do Departamento de Crianças e Famílias (Department of Children and Families) ou se estiverem em situação de falta de moradia. A porcentagem de alunos que recebem pontos de bônus com base na moradia permaneceu relativamente consistente nos últimos anos.

O número 15 não se baseou em nenhum dado específico; na verdade, a diferença média na pontuação composta entre os alunos em situação de falta de moradia, que vivem na BHA ou que estão sob custódia do DCF e seus pares está mais próxima de 10 pontos, em vez de 15. Além de administrar comunidades de habitações sociais, a BHA distribui vouchers de moradia (vouchers da “seção 8”) para residentes de baixa renda viverem em moradias alugadas. Esses residentes de Boston têm um status socioeconômico semelhante ao dos residentes que moram em habitações sociais; no entanto, devido a desafios históricos com a correspondência de dados, os alunos da BHA que moram em moradias alugadas não recebem atualmente 15 pontos de bônus.

Como os pontos de bônus baseados na escola afetam apenas a concorrência dentro de cada nível socioeconômico, eles podem não ter um grande impacto sobre os convites — principalmente nos níveis socioeconômicos em que a grande maioria dos candidatos recebe pontos baseados na escola. Como a grande maioria das escolas das BPS é elegível para pontos de bônus baseados na escola, os alunos e as famílias do pequeno número de escolas das BPS que *não* recebem pontos de bônus baseados na escola podem estar em desvantagem nas admissões em escolas com provas de admissão.

5. Impacto no ecossistema de escolas de ensino médio das BPS

Dos alunos que eram elegíveis e se candidataram a escolas com provas de admissão, mas não foram convidados, aproximadamente metade se matriculou em outra escola das BPS (54%) no ano letivo de 2024-2025, o ano mais recente para o qual há dados disponíveis. Essa porcentagem variou de 40% no ano letivo de 2022-2023 a 75% no ano letivo de 2020-2021. Os alunos que classificaram apenas uma escola com prova de admissão e não receberam um convite optaram por se matricular em uma escola das BPS diferente com taxas mais altas em todos os cinco anos, exceto no ano letivo de 2021-2022.

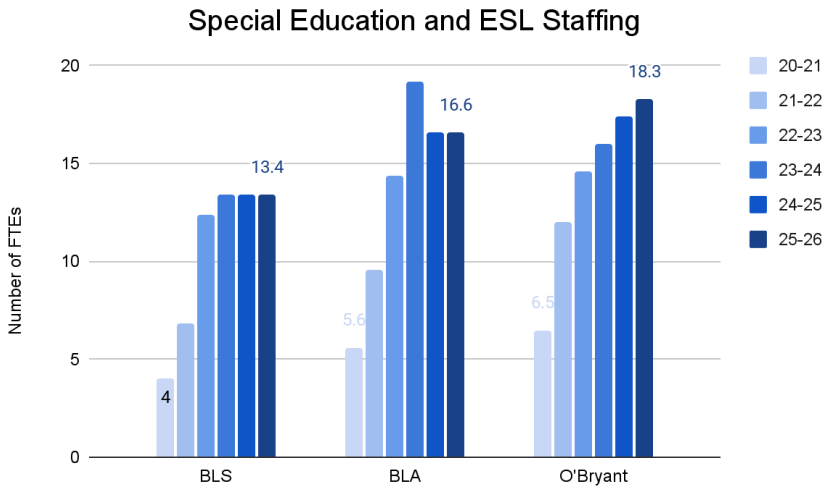
Porcentagem de candidatos da 7ª série não convidados para um exame e que se matricularam em outra escola das BPS
(em outubro de cada ano letivo)

	Ano letivo de 2021-2022		Ano letivo de 2022-2023		Ano letivo de 2023-2024		Ano letivo de 2024-2025	
	Número de não convidados	Porcentagem de matriculados em outra escola das BPS	Número de não convidados	Porcentagem de matriculados em outra escola das BPS	Número de não convidados	Porcentagem de matriculados em outra escola das BPS	Número de não convidados	Porcentagem de matriculados em outra escola das BPS
Todos os candidatos	692	70%	283	40%	355	43%	372	54%
Candidatos das BPS	567	82%	161	67%	228	65%	255	76%
Candidatos que não são das BPS	125	12%	122	5%	127	2%	117	7%
Candidatos que classificaram apenas uma escola com prova de admissão	75	69%	44	61%	49	55%	61	61%

Recursos para atender alunos com deficiência e aprendizes multilíngues

Nos últimos 10 anos, o número de matrículas nas BPS diminuiu significativamente, estabilizando-se nos últimos anos com aproximadamente 22.000 alunos do ensino médio. Como resultado, as três escolas com provas de admissão agora matriculam uma proporção maior de alunos do ensino médio das BPS do que no passado.

Como as escolas com provas de admissão têm recebido um número maior de aprendizes multilíngues e alunos com deficiência, também houve mudanças nas alocações de pessoal. Do ano letivo de 2020-2021 ao ano letivo de 2025-2026, cada uma das escolas com provas de admissão apresentou um número crescente de funcionários dedicados a dar suporte a alunos com deficiência e aprendizes multilíngues.



Na análise acima, os FTEs categorizados como apoio à educação especial e ESL incluem apoio itinerante a alunos, professores de recursos de educação especial, paraprofissionais de educação especial substancialmente separados, professores de educação especial substancialmente separados e professores bilíngues.

Daqui para frente

Nos anos desde que a política foi aprovada em 2021, muitos alunos, famílias, educadores e outras partes interessadas compartilharam suas perspectivas sobre os impactos da nova política. Os seguintes temas também surgiram como preocupações:

1. É difícil entender a política, e algumas das pequenas alterações feitas nos últimos anos a tornaram ainda mais complicada. Algumas partes interessadas questionaram a lógica da escolha do número de pontos de bônus baseados na escola ou na moradia.

2. Os pontos de bônus baseados na escola podem criar tensão entre as comunidades escolares. Há uma sensação de que alunos de origens socioeconômicas semelhantes têm chances significativamente diferentes de receber um convite, dependendo da escola em que estudam. Em alguns casos, isso pode distorcer o comportamento dos alunos e das famílias — por exemplo, incentivando as famílias a transferirem seus alunos para uma escola que receba pontos de bônus para aumentar suas chances de conseguir um convite para uma escola com prova de admissão — e, consequentemente, desestabilizar as comunidades escolares.

3. Os níveis socioeconômicos não levam em conta a variação econômica dentro dos setores censitários. Alunos de baixo nível socioeconômico podem estar em desvantagem se morarem em um setor censitário com um grande número de domicílios com nível socioeconômico mais alto. Algumas partes interessadas manifestaram o desejo de que a política de admissão leve em consideração o status socioeconômico de cada aluno.

4. Devido ao número de candidatos em determinados níveis, alguns alunos com pontuações altas — principalmente se estudarem em escolas às quais não são atribuídos pontos adicionais — não têm chance ou têm muito pouca chance de serem convidados para a escola de sua preferência. Essa preocupação foi, em parte, atenuada pelas modestas mudanças na política antes do ciclo de admissões do ano letivo de 2024-2025, que diferenciaram o número de pontos adicionais que os alunos recebem com base no nível socioeconômico em que vivem; no entanto, no ciclo de admissões do ano letivo de 2025-2026, a concorrência continua significativamente maior no Nível 4.

5. Embora os convites enviados de acordo com a nova política tenham sido direcionados a uma população que reflete melhor a diversidade socioeconômica e geográfica da cidade de Boston, a porcentagem de convites enviados a alunos com deficiência e aprendizes

multilíngues ainda é baixa em comparação com a população estudantil das Escolas Públicas de Boston.

6. As famílias estão exigindo opções de alta qualidade para seus filhos. No ano letivo de 2024-2025, 54% de todos os candidatos da 7ª série que não foram convidados para uma escola com prova de admissão permaneceram no distrito. Essa preocupação destaca a necessidade de continuar expandindo opções de alta qualidade nas escolas de ensino médio em todo o distrito, bem como de entender melhor quais escolas atendem a esse critério para as famílias.

Alterações adicionais para análise e consideração

Em dezembro de 2024, nos comprometemos a realizar uma análise adicional e mais aprofundada para entender melhor o impacto e considerar possíveis mudanças futuras. As áreas em potencial que identificamos para análise adicional foram:

- **Cálculo e dimensionamento de níveis socioeconômicos**: Quais são os impactos do dimensionamento dos níveis com base no número de candidatos em vez do número de crianças da 5ª à 8ª série? A política pode considerar o status socioeconômico individual?
- **Alunos com melhor pontuação**: A política pode garantir que os alunos com as melhores pontuações da cidade recebam um convite para a escola de sua preferência?
- **Acesso para alunos com deficiência e aprendizes multilíngues**: A política pode aumentar o acesso para alunos com deficiência e aprendizes multilíngues?
- **Experiência dos alunos**: Como é a experiência do aluno quando ele se matricula nas escolas com provas de admissão?

Considerando as possíveis mudanças, a equipe de dados das BPS executou muitas simulações de dados explorando o impacto de três variáveis diferentes:

- Alteração dos pontos baseados na escola
- Mudança na forma como os níveis socioeconômicos são dimensionados
- Inclusão de uma rodada em toda a cidade para alunos altamente qualificados

Com base nessa análise, as BPS estão compartilhando três simulações de dados com o Comitê Escolar e o público para consideração. No outono de 2025, após ouvir o feedback da comunidade, a Superintendente poderá fazer uma recomendação final de política para o Comitê Escolar, com tempo para discussão adicional antes da votação.

O Distrito também considerou atentamente a proposta de avaliar o status socioeconômico individual dos alunos, usando a participação em programas estaduais e federais de rede de segurança como um indicador, em resposta ao feedback do público e dos membros do Comitê Escolar. Esta proposta não pode ser recomendada de forma viável no momento. A expansão significativa dos requisitos de coleta de dados criaria mais margem para erros humanos e apresentaria desafios operacionais que prejudicariam a confiança do público no processo de admissão. Além disso, como muitos alunos indocumentados ou de famílias com status misto

podem não participar de programas estaduais ou federais de rede de segurança, usar sua participação como um indicador deixaria lacunas que colocariam em desvantagem uma grande proporção das crianças em idade escolar de Boston.

As mudanças na política de admissão das escolas com provas de admissão são apenas um componente da criação de um ecossistema de escolas que atendam às aspirações, estilos de aprendizagem e preferências de cada aluno. Os líderes das BPS e da cidade continuam intensamente focados em melhorar a qualidade do ensino em *todas* as salas de aula, garantindo que *todos* os alunos tenham acesso a conteúdos desafiadores e do seu nível escolar de uma forma que lhes seja adequada. Nos últimos dois anos, o distrito adotou materiais didáticos de alta qualidade em todas as escolas das BPS, forneceu treinamento e desenvolvimento profissional aos nossos educadores para apoiar a implementação e agora está intensificando o foco no fornecimento de suporte especializado de alta qualidade para os alunos que precisam. O distrito também está aumentando os investimentos na Exam School Initiative e nos programas de verão e outono para ajudar os alunos de baixa renda a se prepararem para se candidatar às escolas com provas de admissão e, no outono de 2025, lançará a Advanced Math Initiative em 12 escolas de ensino fundamental e 8 escolas de ensino médio para oferecer acesso a competições de matemática e programação de matemática avançada durante e após o dia letivo. As BPS devem continuar a expandir as oportunidades para que todos os nossos alunos encontrem um lar nas BPS que os desafie e apoie academicamente — em nossas escolas com provas de admissão e em todo o portfólio de escolas.